**PROJETO MANTAS DO BRASIL EM PROL DA CONSERVAÇÃO: OCORRÊNCIA DE RAIA-MANTA (*Mobula birostris*) NO PARQUE ESTADUAL MARINHO LAJE DE SANTOS**

Lorena Cristina¹ , Vinícius Mello Castelo² , Nayara Bucair³ , Ana Carolina Fornícola4, Eduardo Malavasi5

1Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Campus Macaé, Rio de Janeiro, Brasil.

2Graduando em Medicina Veterinária, Universidade UFAC - Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, Acre, Brasil.

3Msc e doutoranda, Departamento de Oceanografia Biológica, Laboratório de Ecologia da Reprodução e do Recrutamento de Organismos Marinhos (ECORREP), Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil e pesquisadora no Projeto Mantas do Brasil, Instituto Laje Viva, Santos, São Paulo, Brasil.

4Graduada em Oceanografia, UNIMONTE - Universidade Monte Serrat-Campus Santos, Educadora Ambiental no Projeto Mantas do Brasil, Instituto Laje Viva, Santos, São Paulo, Brasil.

5Doutor em Ciências pela Faculdade de Medicina Veterinária e zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) e Pesquisador no Projeto Mantas do Brasil, Instituto Laje Viva, Santos, São Paulo, Brasil.

O Parque Estadual Marinho da Laje de Santos (PEMLS), foi criado no ano de 1993, com o objetivo de proteger as espécies que ocorrem na região e entorno, sendo um marco importante para a conservação de espécies marinhas e o primeiro Parque Marinho do Estado de São Paulo. Sua área é extremamente importante para a conservação da vida marinha, dando uma característica única para os mergulhos, sendo um local com grande variedade de espécies, ajudando no turismo ecológico e no desenvolvimento de pesquisas para a biodiversidade. Além disso, o PEMLS é o único local onde existem registros de ocorrência sazonal da raia-manta (*Mobula birostris)* no sudeste do Brasil, atualmente a espécie está ameaçada de extinção, segundo a Lista Vermelha Espécies Ameaçadas da  *IUCN*.

Portanto, o objetivo deste trabalho foi identificar os registros das raias-mantas que frequentam o PEMLS, para uma maior conscientização da proteção desta área e da espécie.

Os registros destes animais foram realizados por meio de fotografia para a identificação de cada indivíduo (foto-id), sua identificação foi realizada por meio das manchas e pintas no ventre do animal, sendo exclusivos de cada indivíduo, como uma impressão digital. Sendo possível identificar, catalogar e estudar os animais, reconhecendo o padrão da população que faz uso do PEMLS. Todos os registros foram catalogados e armazenados no Banco Brasileiro de Mantas (BBM), idealizado e mantido pelo Projeto Mantas do Brasil. Pelo monitoramento e utilização do banco de dados, foi possível saber se o PEMLS foi frequentado por indivíduos adultos ou juvenis, relação de concorrência entre machos e fêmeas, estimativa de novos indivíduos por ano, se houve reincidência de indivíduos já catalogados (re-avistagem), e sua frequência na região, dando uma estimativa de quantas raias-mantas já passaram pelo local ou voltaram ao Parque. O BBM, é uma plataforma de consulta, podendo qualquer pessoa que avistar uma raia-manta realizar a fotoidentificação da mesma, após isso, a pessoa pode enviar os dados para o Projeto Mantas do Brasil, para ser analisado e talvez incluído no BBM com um nome e número de identificação caso seja um novo indivíduo.

Portanto, foi registrado no PEMLS desde 1988 até 2019 um total de 83 raias-mantas catalogadas no BBM, onde deste total, 24 registros ocorreram no ano de 2007. Destes 83 registros, foram identificados 40 machos e 30 fêmeas, ainda deste total, 8 foram re-avistadas no Parque, sendo 6 no ano de 2007. Além disso, no ano de 2007 houve o maior registro de avistamentos de raias-manta até então, totalizando 24.

A raia-manta é uma visitante sazonal do PEMLS, visto que ela costuma visitar este local, geralmente, nos meses de Junho a Agosto (durante o inverno), contudo, não foi possível comprovar se o Parque é uma área de reprodução ou alimentação, dessa forma, mais estudos e um esforço maior são necessários para entender melhor o uso da área por esses animais. A presença recorrente da raia-manta no PEMLS demonstra que essa região é de extrema importância para a conservação da espécie e do Parque.

Palavras-chave: Elasmobrânquios; fotoidentificação; conservação.

Apoio Financeiro: O Projeto Mantas do Brasil recebe apoio financeiro anual da empresa Santos Port Authority.